

## Prestando contas ao contabilista - NOVEMBRO/DEZEMBRO – 2003

Quando fui eleito, em 2001, para ser o presidente de todos os contabilistas do Estado do Rio de Janeiro, tinha a exata dimensão do papel que me cabia cumprir. Assumi compromissos junto com meus companheiros de chapa de lutar pela categoria, buscando enaltecer o trabalho dos profissionais de contabilidade de forma a possibilitar uma maior visibilidade da categoria. Intensificar a aglutinação de forças através das alianças com as entidades contábeis, com as universidades. Resgatar a importância do interior do Estado. Enfim, buscar honrar a confiança depositada.

Quis o destino que logo no início de 2002, três meses depois de assumir, fosse alçado ao cargo de Secretário de Estado de Fazenda, para um mandato curto e em condições extremamente adversas, pois o Estado do Rio de Janeiro encontrava-se em situação financeira delicadíssima. Naquele momento, pensei muito para assumir o cargo, que, profissionalmente, era importante para mim, mas havia assumido também o compromisso de conduzir os destinos de nossa categoria. O posto de Secretário de Fazenda com um contabilista, e ainda mais, o presidente do CRC-RJ, era deveras significativo para o propósito de dar respeitabilidade ao profissional contábil. Diante deste quadro, assumi e tenho a certeza de que administrei com competência, seriedade e dignidade a Secretaria, honrando a imagem do contabilista. Gostaria, neste momento, de registrar os meus agradecimentos a todos os contabilistas do Estado, que souberam compreender a importância da função que me coube ocupar, não me sobrando muito tempo para as atividades do CRC-RJ. Em especial, gostaria de agradecer a todos os funcionários, Conselheiros, ao meu Conselho Diretor, sem os quais seria impossível a administração naquele 1º ano.

Tenho a certeza de que, além das conquistas pessoais que obtive para a categoria, como, por exemplo, a participação no Conselho de Contribuintes, o profissional se sentiu mais orgulhoso de poder saber, que, assim como eu, outro contabilista também pode ocupar cargos relevantes, enaltecendo a profissão.

Cumprimos com quase todas as propostas assumidas, as poucas que ainda faltam serão contempladas no 2º período de mandato (2004/2005) e tenho a certeza de que a confiança novamente depositada nesta eleição de 2003, com a eleição de chapa única, é fruto exatamente do trabalho executado com determinação e humildade para, em conjunto com os profissionais, entidades, universidades, aperfeiçoar o que não estiver funcionando corretamente. A administração do Conselho é um constante aprendizado, que nos faz aprimorar cada dia mais os serviços prestados e a comunicação com cada contabilista deste Estado.

Não queria, neste editorial, narrar as conquistas obtidas, mesmo porque nesta edição, teremos uma matéria específica, mas não poderia deixar de registrar dois acontecimentos que foram para mim marcantes. A Convenção que realizamos em 2002, onde alcançamos um recorde de inscritos, ultrapassando 1240 pessoas, mas que o dobro das maiores convenções até hoje realizadas. O que vale não é o recorde mais sim a participação maior dos profissionais. Acreditei que, se diminuíssemos o valor da inscrição e facilitássemos o acesso, teríamos um grande número de contabilistas e não estava errado. Outro fato que representou muito foi a comemoração do Dia do Contabilista, que até então, normalmente, era comemorado apenas pelos dirigentes das entidades contábeis. A partir deste ano de 2003, comemoramos com os contabilistas com um grande show no Maracanãzinho, onde compareceram mais de 5.000 pessoas, e assim será de agora em diante. O Dia do Contabilista é de todos nós e merecemos comemorar esta data com bastante entusiasmo.

Enfim, reafirmo o meu compromisso para os próximos 2 anos, de continuar lutando pela categoria com entusiasmo, pois como costume dizer, tudo que tenho devo à contabilidade e exercer a presidência do Conselho de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro me dá prazer e é uma maneira para que possa retribuir tudo o que tenho recebido. Aproveito também para continuar contando com você, contabilista de nosso Estado, para que juntos possamos construir um novo Conselho, uma nova imagem do profissional de contabilidade.